



GTP MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL

Relatório Final
Atividades desenvolvidas pelo
GTP Movimentos Sociais e Serviço Social
2023-2024

Cuiabá, Manaus, Rio de Janeiro, dezembro de 2024.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – BIÊNIO 2023 – 2024..... | 6 |
| 3. ARTICULAÇÃO DO GTO COM O CFESS..... | 19 |
| 4. PARTICIPAÇÃO NO XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL (ENPESS) | 21 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 30 |
| REFERÊNCIAS | 32 |
| APÊNDICES..... | 33 |

Composição do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social - Biênio 2023 - 2024

Coordenação Geral: Cleier Marconsim (Uerj); Lidiany Lima Cavalcante (UFAM); Paula Bonfim (UERJ); Vanda Micheli Burginski (UFMT).

GTP ampliado:

| | |
|-----------------------------|--------|
| Alana Rodrigues | FNCPS |
| Bia Abramides | PUCSP |
| Clariça Guimarães | UFCG |
| Eblin Farage | UFF |
| Katia Marro | UFF |
| Laurinete Silva | UERR |
| Leile Teixeira | UFRJ |
| Malu Duriguetto | UFJF |
| Maria Inês Bravo | UERJ |
| Maria Raimunda Penha Soares | UFF |
| Maria Teresa dos Santos | UFSC |
| Morena Marques | Unirio |
| Susana Maia | UFF |
| Taciane Couto Magalhães | UFMT |

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade o registro das atividades desenvolvidas pelo Grupo Temático de Pesquisa (GTP) Movimentos Sociais e Serviço Social da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss), no período de 2023 a 2024.

A coordenação do GTP para o biênio 2023 – 2024 foi constituída a partir do Colóquio do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social, realizado em 16 de dezembro de 2022, no XVII Enpess - Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, realizado no Rio de Janeiro, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Desta forma, a nova coordenação do GTP assume suas atribuições com três principais tarefas sinalizadas pela coordenação anterior:

- 1) Atualização do estado da arte da pesquisa, da extensão e da produção intelectual do serviço social brasileiro acerca da relação com os movimentos sociais;
- 2) Divulgar a brochura “Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social” e avançar nas lacunas;
- 3) Avançar na construção dos parâmetros para atuação

profissional junto aos movimentos sociais, em parceria com o Conjunto CFESS/CRESS e diálogo com os movimentos sociais (GTP MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL, 2022).

Tendo em vista tais premissas, o grupo se organizou internamente, ao mesmo tempo que participava do planejamento geral da nova gestão da Abepss, que também trouxe outras demandas para além das elencadas pelo GTP, tendo como tarefa central o debate das relações étnico-raciais. Se constituiu como tarefa para os GTPs da ABEPSS biênio 2023-2024 a atualização das ementas, proposto pela coordenação nacional e pelo CTT (Comissão de Trabalho Temporária).

Destaca-se que nos dois anos de gestão, majoritariamente as atividades da coordenação deste GTP ocorreram de modo remoto, contando com a participação do GTP ampliado, como reuniões de planejamento e avaliação de atividades; lives; participação em Oficinas, nacional e regionais.

Como mencionado, como parte das atividades de planejamento geral da Abepss, o GTP elencou atividades permanentes, de curto e médio prazo a serem realizadas, como poderá se vislumbrar no quadro apresentado no Apêndice A, em que se destacam as atividades realizadas e não realizadas no período.

Assim, apresentaremos na sequência o detalhamento das principais atividades desenvolvidas no período 2023 – 2024.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – BIÊNIO 2023 – 2024

2.1 Atualização da ementa do GTP - Movimentos Sociais e Serviço Social

Historicamente, a ementa do GTP é debatida a cada dois anos nos colóquios realizados no ENPESS. A discussão étnico-racial perpassa a ementa do GTP a respeito dos movimentos sociais, em especial, o movimento negro, movimento indígena, movimento de mulheres, sujeitos em luta na cidade, no campo e na floresta. Essa dimensão é abordada, sobretudo, quando a ementa se refere às “lutas sociais e suas configurações sócio-históricas”. Contudo, o debate étnico-racial deve perpassar todos os elementos e tópicos apresentados na ementa, bem como deve todas as disciplinas que compõem o processo de formação.

Contudo, devido à proposta de incorporação do debate étnico-racial na ementa dos GTPs, feita pela Coordenação nacional e pelo CTT, em reunião com o GTP ampliado foi formada uma comissão de trabalho para iniciar o debate necessário para a revisão da ementa.

2.2 Metodologia adotada para rever a ementa:

Essa comissão foi constituída pelas professoras Cleier Marconsin (UERJ) e Taciane Couto Magalhães, (UFMT), que ficaram responsáveis para promover uma maior incorporação do debate étnico-racial na ementa do GTP junto a pesquisadoras e pesquisadores que integram o GTP ampliado.

As referidas professoras apresentaram a primeira a proposta da nova ementa, que, posteriormente, foi apreciada por outros membros do GTP ampliado, e posteriormente debatida em reunião.

Primeira proposta da nova ementa da disciplina *Serviço Social e Movimentos Sociais*:

“Classe e seus atravessamentos/recortes de raça/etnia, geração e diversidade sexual, consciência de classe e lutas sociais; as lutas sociais e suas configurações sócio-históricas; Organizações da classe trabalhadora: movimentos sociais e partidos; Movimentos sociais: teoria clássica, e premissas analíticas dos “novos movimentos sociais”, pautas e horizontes estratégicos (lutas revolucionárias, sindicais, feministas, antirracistas, antipatriarcais e outras). As lutas sociais no capitalismo (fase concorrencial e monopólica) e as estratégias de enfrentamento do Estado. Os movimentos e lutas sociais na era da acumulação flexível e do ideário neoliberal. Os movimentos sociais na realidade latino-americana e brasileira: contexto sócio-histórico; formas organizativas; objetivos e lutas. Serviço Social, movimentos sociais e projeto ético-político profissional. A inserção do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho e a reflexão teórico-política e interventiva da relação profissional com os movimentos e organizações da classe trabalhadora; A intervenção profissional nos processos de mobilização e organização popular; A organização política de Assistentes Sociais na sua condição de classe trabalhadora e sua relação com as lutas e organização da classe”.

O próximo passo desse processo foi a submissão desse texto para a apreciação das professoras Kátia Marro, Raimunda Soares, Beatriz Abramides e Eblin Farage. Desse debate, as professoras Kátia e Raimunda apresentaram um novo texto, com algumas sugestões:

“Classe, Consciência de Classe e Lutas Sociais. Serviço Social e Lutas Sociais das classes trabalhadoras/ subalternas. Configurações sócio-históricas das lutas e resistências de sujeitos afrodiáspóricos e dos povos indígenas contra a colonização na América Latina e Caribe, com a emergente sociedade burguesa e configurando-se como fundamento da questão social. O protagonismo de rebeliões negras, indígenas, quilombolas, populares na conformação das classes trabalhadoras e subalternas no Brasil. Organizações da classe trabalhadora: movimentos sociais e partidos; sindicatos. Classe, raça/etnia, geração, diversidade sexual e de gênero na conformação dos sujeitos, no contexto das lutas de classe. As lutas sociais no capitalismo e as estratégias de enfrentamento do Estado. Rebeliões e resistências contra o neoliberalismo e a atual fase da acumulação capitalista. Lutas e resistências de trabalhadores no campo e nas cidades; Lutas populares e camponesas contra o neoextrativismo; o protagonismo das

lutas feministas; resistência dos povos e comunidades tradicionais contra a expropriação dos bens comuns da natureza na América Latina e Caribe. A diversidade da classe trabalhadora e os impactos nas suas formas de organização. Serviço Social, lutas e movimentos sociais e projeto ético-político profissional. A intervenção profissional nos processos de mobilização e organização popular, valorizando a articulação intrínseca entre as lutas sociais na conformação dos traços de resistência que atravessam as expressões da questão social. A organização política de Assistentes Sociais na sua condição de classe trabalhadora e sua relação com as lutas sociais”.

Essa segunda proposta de ementa foi debatida em reunião com o GTP Ampliado no dia 01 de outubro de 2024 e foram feitos os seguintes destaques:

Serviço Social e Movimentos Sociais

*“Classe e seus atravessamentos/recortes de raça/etnia, geração e diversidade sexual, consciência de classe e lutas sociais; As lutas sociais e suas configurações sócio-históricas; Organizações da classe trabalhadora: movimentos sociais e partidos; Movimentos sociais: teoria clássica, e premissas analíticas dos “novos movimentos sociais”, pautas e horizontes estratégicos (lutas revolucionárias, sindicais, feministas, antirracistas, antipatriarcais e outras). As lutas sociais no capitalismo (**fase concorrencial e monopólica**) e as estratégias de enfrentamento do Estado. Os movimentos e lutas sociais na era da acumulação flexível e do ideário neoliberal. Os movimentos sociais na realidade latino-americana e brasileira: contexto sócio-histórico; formas organizativas; objetivos e lutas. Serviço Social, movimentos sociais e projeto ético-político profissional. A inserção do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho e a reflexão teórico-política e interventiva da relação profissional com os movimentos e organizações da classe trabalhadora; A intervenção profissional nos processos de mobilização e organização popular; A organização política de Assistentes Sociais na sua condição de classe trabalhadora e sua relação com as lutas e organização da classe”.*

Essa ementa foi apresentada e debatida no Colóquio do GTP movimentos sociais e serviços social, no XVIII ENPESS - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, DE 10/12 A 14/12/2024, EM FORTALEZA-CE sendo aprovada a versão a seguir:

EMENTA ATUAL:

Classe, Consciência de Classe e Lutas Sociais. Serviço Social e Lutas Sociais da classe trabalhadora. Configurações sócio-históricas das lutas e resistências de sujeitos afrodiáspóricos e dos povos indígenas contra a colonização na América Latina e Caribe, com a emergente sociedade burguesa e configurando-se como fundamento da questão social. O protagonismo de rebeliões negras, indígenas, quilombolas, populares na conformação das classes trabalhadoras e subalternas no Brasil. Organizações da classe trabalhadora: movimentos sociais e partidos; sindicatos. Classe, raça/etnia, geração, diversidade sexual e de gênero na conformação dos sujeitos, no contexto das lutas de classe. As lutas sociais no capitalismo e as estratégias de enfrentamento do Estado. Rebeliões e resistências contra o neoliberalismo e a atual fase da acumulação capitalista. Lutas e resistências de trabalhadores e trabalhadoras no campo, nas cidades e nos

territórios; Lutas populares e camponesas contra o neoextrativismo; o protagonismo das lutas feministas; resistência dos povos originários e comunidades tradicionais contra a expropriação dos bens comuns da natureza na América Latina e Caribe. A diversidade da classe trabalhadora e os impactos nas suas formas de organização. Serviço Social, lutas e movimentos sociais e projeto ético-político profissional. A intervenção profissional nos processos de mobilização e organização popular, valorizando a articulação intrínseca entre as lutas sociais na conformação dos traços de resistência que atravessam as expressões da questão social. A organização política de Assistentes Sociais na sua condição de classe trabalhadora e sua relação com as lutas sociais.

2.3 PARTICIPAÇÃO NA OFICINA NACIONAL DE GRADUAÇÃO – MESA COM GTPs

A Oficina Nacional da Abepss, tem se constituído como uma das principais atividades da entidade, ocorrendo com uma periodicidade bianual, sempre no primeiro ano da gestão. A Oficina Nacional da Gestão 2023-2024: *“Em luta, seguimos atentas e fortes! Luciana Cantalice, presente!”*, realizada entre os dias 27, 28 e 29 de outubro, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife-PE, com o tema "Formação antirracista e projetos societários no contexto da flexibilização do ensino superior" ocorreu de forma presencial e a mesa “As relações étnico-raciais na formação em Serviço Social: contribuições dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs) da ABEPSS”, transmitida pela TV Abepss no Youtube, no link <https://www.youtube.com/watch?v=BX67tXkMgDU>.

A Oficina teve como debatedoras: Profa. Débora Rodrigues Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) - GTP Ética, Direitos Humanos e Serviço Social/ABEPSS; Profa. Dra. Jucileide Ferreira do Nascimento - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB) – GTP de Serviço Social e Política Social/ABEPSS; Profa. Dra. Vera Núbia Santos (UFS) – GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional /ABEPSS.

Segundo a Abepss, as Oficinas “expressam momento e espaço fundamental para a articulação e reflexão política e acadêmica entre as diversas unidades de formação, proporcionando, [...] o aprofundamento de temas candentes à formação profissional em Serviço Social” (ABEPSS, s/d).

O GTP participou da Oficina Nacional de Graduação a partir de respostas às perguntas realizadas pelo CTT (Comissão de Trabalho Temporário), em mesa específica

com os GTPs que foi transmitida pela TV Abepss no You Tube. Em anexo, respostas realizadas pela coordenação nacional do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social.



Figura1: Card Oficina Nacional da Abepss 2023.

2.4 PARTICIPAÇÃO OFICINAS REGIONAIS, LIVES E OUTROS EVENTOS

As Oficinas Regionais da Abepss da Gestão 2023-2024: *“Em luta, seguimos atentas e fortes! Luciana Cantalice, presente!”* se realizaram no mês de agosto de 2023. O GTP Movimentos Sociais e Serviço Social esteve representado em duas delas, a saber:

- a) Oficina Regional da ABEPSS Norte realizada nos dias 10 e 11 de agosto de 2023 - na **Mesa de Apresentação dos GTP's e contribuições para o debate da questão étnico-racial e formação antirracista**, realizada no dia 10 de agosto de 2023 das 16:30h às 18:00h, na UFPI.



b) Oficina Regional da ABEPSS Leste ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de agosto na cidade de Juiz de Fora - MG, com o tema “Formação antirracista e projetos societários no contexto da flexibilização do ensino superior”. Nessa oficina tivemos um momento para apresentação e debate do documento “Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social” – GTP Movimentos Sociais e Serviço Social (2022), com a apresentação da profa. Dra. Paula Bomfim (UERJ). Nessa mesa, apresentamos a metodologia de construção dos subsídios, os principais aspectos do documento e os desafios do debate sobre a relação entre serviço social e movimentos sociais na formação.



Figura 2: Card Oficina regionais da Abepps 2023.



2.5 - LIVE Lançamento do Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação em Serviço Social (ABEPSS, 2022).

Data: 08 de agosto, às 19 horas, transmitido pela TV Abepss no Facebook e YouTube – TV Abepss.

Expositoras:

- Cleier Marconsin - Docente da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Tem como eixo de estudo a articulação trabalho, direitos, movimentos sociais e Serviço Social. Pesquisadora do Observatório do Trabalho e Políticas Públicas da Faculdade de Serviço Social da UERJ. Compõe a coordenação nacional do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social da ABEPSS.
- Katia Iris Marro - Docente da Universidade Federal Fluminense, Campus Universitário Rio das Ostras UFF/RO. Coordenadora do Grupo de estudos e pesquisa Lutas Sociais e Classes Subalternas. Participa de projetos de extensão em parceria com movimentos sociais do Brasil e da América Latina. Integrou a coordenação do GTP da ABEPSS Serviço Social e Movimentos Sociais nas gestões 2013-2014, 2015-2016, 2021-2022. UFF/RO
- Clariça Ribeiro - Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Possui acúmulo no debate sobre movimentos sociais, fundamentos do Serviço Social e formação profissional. Coordena o RECRUA - Rede de Experiências e Capacitações em Realidade da Infância e Adolescência - Grupo de estudo, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do GTP ampliado Movimentos Sociais e Serviço Social da ABEPSS.
- Lidiany de Lima Cavalcante - Docente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Coordenadora do Banzeiro - Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Saúde Mental e Lutas Sociais na Amazônia. Compõe a coordenação nacional do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social da ABEPSS 2022 - 2024 (Mediadora).



Figura 3: Card A bepss ao vivo “Lançamento Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social”.

2.6 LIVE “Racismo ambiental e desastres: a questão social e a luta pela terra”! em parceria com o GTP de Questões Agrária, Urbana e Ambiental

Data: 19 de março, às 19 horas, transmitido pela TV A bepss no Facebook e YouTube – TV A bepss.

Expositoras/es:

Adriana Dutra (UFF/Campos)

Professora do Programa de Estudos Pós - Graduação em Política Social e do Departamento de Serviço Social de Campos da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais (NESA/UFF). Conselheira do CFESS gestão 2023-2026. Autora do livro Gestão de Desastres e Serviço Social: o trabalho de assistentes sociais junto aos órgãos municipais de proteção e defesa civil e de artigos sobre a temática dos desastres e do exercício profissional de assistentes sociais neste campo.

Everton Melo da Silva (UFAL)

Professor Adjunto do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Sergipe/UFS e mestrado e doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas. Atualmente é conselheiro do Conselho Regional em Serviço Social de Alagoas, gestão “Do litoral ao sertão: é tempo de esperar”. É pesquisador da “questão ambiental”, e

atualmente pesquisa sobre “desastres ambientais”, com foco no racismo ambiental. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas - GEPEM/UFS, nas linhas de pesquisa: Marxismo, "questão ambiental" e (re)produção das desigualdades sociais.

Iara Vanessa Fraga (UECE/CFESS/Articulação Antinuclear)

Assistente social, docente da Universidade Estadual do Ceará. Com caminhada junto aos movimentos de mulheres negras e movimentos sociais do campo. Doutora em Serviço Social pela UFPE, integrante da Articulação Antinuclear do Ceará, da Direção Executiva do Instituto Terramar e conselheira da atual gestão do CFESS (2023/2026) "Que nossas vozes ecoem vida-liberdade".

Mediação: Betina Ahlert. Assistente social, prof.^a do Departamento de Serviço Social da UFMT, suplente de docente da Regional Centro-Oeste da ABEPSS e membra da Coordenação do GTP de Questão Agrária, Urbana e Ambiental.

The image is a promotional card for a live broadcast event. It features a yellow background with a red and white film strip graphic at the top left containing the text 'SÉRIE PRODUÇÃO DOS GTPS'. The main title 'Racismo ambiental e desastres: a questão social e a luta pela terra' is in bold black text. Below the title is a red tag with '19 DE MARÇO 19 HORAS'. At the bottom left, there is a red button with a play icon and the text '/TV ABEPPS'. On the right side, under the heading 'PARTICIPANTES', there are four circular portraits of the participants, each with their name and a short bio: IARA FRAGA (Assistente social, professora da Uece), ADRIANA DUTRA (Professora na UFF, autora do livro 'Gestão de Desastres e Serviço Social'), EVERTON MELO DA SILVA (Professor adjunto do curso de Serviço Social da UFAL), and BETINA AHLERT (Mediadora, Assistente social, professora da UFMT).

Figura 4: Card ABEPPS ao vivo “Racismo ambiental e desastres: a questão social e a luta pela terra”

2.7 Evento ABEPPS Itinerante (Região Leste) - Diretrizes Curriculares, debate étnico racial e projetos pedagógicos.

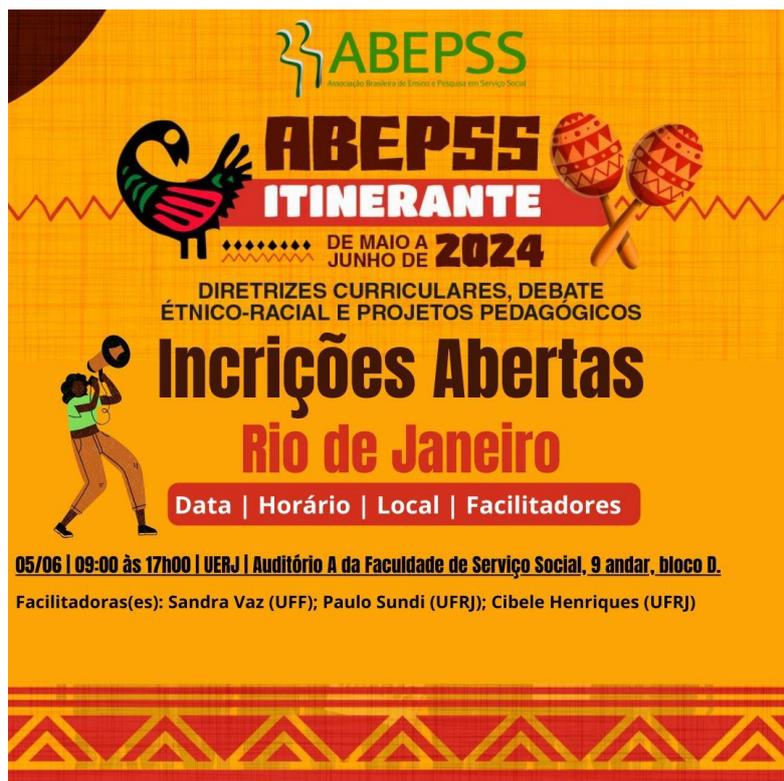


Figura 5: Card da atividade da Abepss itinerante 2024, Região Leste

O GTP de Movimentos Sociais e Serviço Social participou da atividade da Abepss Itinerante, Região Leste, acompanhando o debate sobre a relação entre o debate étnico racial e os projetos pedagógicos das unidades de ensino. As reflexões realizadas no evento possibilitaram evidenciar os tensionamentos existentes entre diferentes concepções teóricas e políticas no campo do debate étnico-racial, mas também a importância e urgência desse debate, devendo ser conduzido de forma franca e respeitosa.

2.8 Live “Serviço Social e as lutas dos movimentos quilombolas e indígenas contra o extrativismo”

Atividade em parceria com 3 GTPs: Grupo Temático de Pesquisa (GTP) Movimentos sociais e Serviço Social em conjunto com o GTP de Resistências e GTP de Questões Agrária, Urbana e Ambiental.

Data: 13 de agosto, às 19 horas, transmitido pela TV Abepss no Facebook e YouTube – TV Abepss.

Expositoras/es:

Patrício Azevedo Ribeiro: Professor do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no Campus de Parintins, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ). Compõe a Diretoria da Regional Norte da ABEPSS e o GTP Ampliado de Movimentos Sociais e Serviço Social.

Suenya Santos da Cruz: Professora da Universidade Federal Fluminense - UFF, Campus Rio das Ostras. Possui doutorado em Serviço Social pela UFRJ. É Co-coordenadora do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA). É Membro do GTP da ABEPSS de Questões Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social.

Jibrán Yopopem Patte: Indígena do Povo Xokleng de Santa Catarina. Possui formação em Serviço Social. É Membro da Articulação Brasileira de Serviço Social e Povos Indígenas.

Maria Raimunda Penha Soares – Professora da Universidade Federal Fluminense - UFF, Campus Rio das Ostras. Possui Doutorado em Serviço Social pela UFRJ. Coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileiro (NEA da UFF). Uma militante dos movimentos sociais, sobretudo o movimento de mulheres quilombolas.

SÉRIE
PRODUÇÃO
DOS GTPS

Serviço Social e as lutas dos movimentos quilombolas e indígenas contra o extrativismo

13 DE AGOSTO
19 HORAS

TRANSMISSÃO

PARTICIPANTES

RAI SOARES
Docente UFF/RO

SUENYA SANTOS DA CRUZ
Docente UFF/RO

JIBRAN YOPOPEM PATTE
Membro da Articulação Brasileira de Serviço Social e Povos Indígenas;
Indígena do Povo Laklãñô Xokleng de Santa Catarina.

PATRICIO AZEVEDO RIBEIRO
Docente UFAM
MEDIADOR

Figura 6: Card Abepss ao vivo “Racismo ambiental e desastres: a questão social e a luta pela terra”

2.9 Evento sobre os subsídios na UFRB

No dia 17 de outubro de 2024 realizamos um diálogo com a comunidade do curso de Serviço Social da UFRB sobre os “Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social” e divulgamos a pesquisa sobre “Estado da arte da relação estabelecida entre docentes das instituições de ensino superior, movimentos sociais, pesquisa e extensão universitária”. Foi um encontro muito proveitoso, com debates que trouxeram a diversidade das experiências junto aos movimentos sociais, considerando a particularidade das regiões e territórios brasileiros.



Figura 7. Card de divulgação atividade na UFRB

perspectivas de atuação, ou seja, o processo de construção de parâmetros aponta limites para a atuação profissional;

*As demandas precisam chegar nos espaços de construção coletiva por meio das bases, ou seja, devem vir desde as reuniões e plenárias dos CRESS's, para que seja um trabalho coletivo da categoria;

*O último evento do conjunto CFESS/CRESS gerou 104 propostas e o CFESS está em movimento para a concretização das propostas que vieram da base de discussões da categoria profissional;

*Há instâncias para seguir as quais são compostas por planejamento, monitoramento e avaliação. O corrente ano é o segundo do triênio e colocar uma nova proposta estaria na contracorrente da base de propostas expressas por trabalhos coletivos debatidos e aprovados pela categoria a partir da base.

*É possível pensar propostas para o próximo triênio, contudo faz-se necessário envolver as bases (plenárias dos CRESS's) para que a categoria possa discutir e aprovar, para que o documento chegue através de um espaço “democrático”.

*Ponderou-se que as bases já discutiram a proposta mas não demandaram a construção de um documento no passado;

Dentre os encaminhamentos da reunião, elencou-se as seguintes perspectivas:

*O CFESS pode fomentar maior visibilidade do tema a partir do CFESS Manifesta, que inclusive em 2023 tratou duas vezes sobre a temática dos Movimentos Sociais;

*As representantes do CFESS vão levar a demanda do GTP para a reunião do Pleno, com a finalidade de ponderar possíveis caminhos que possam dialogar com a campanha da gestão;

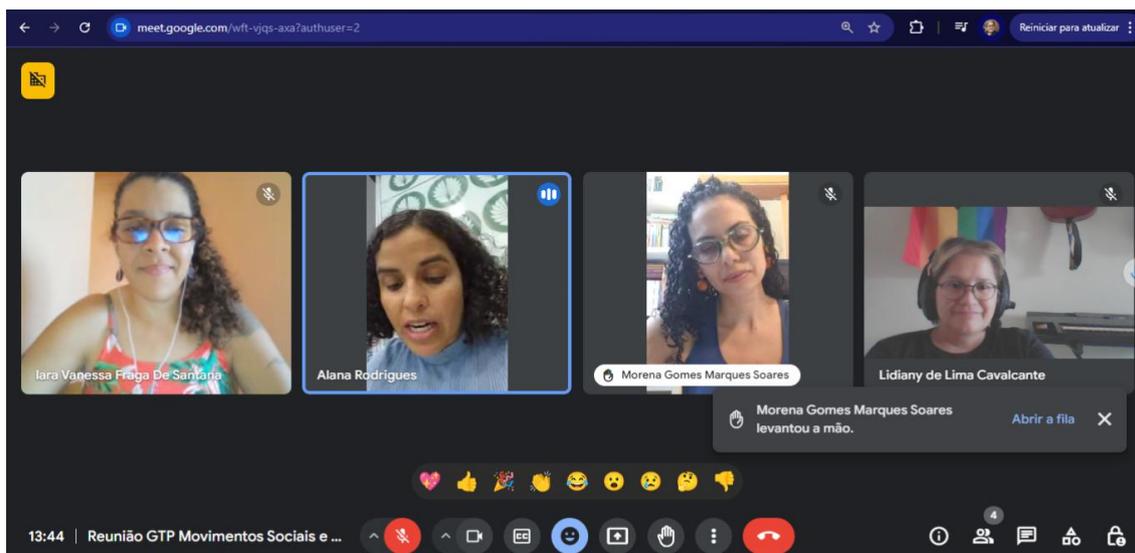
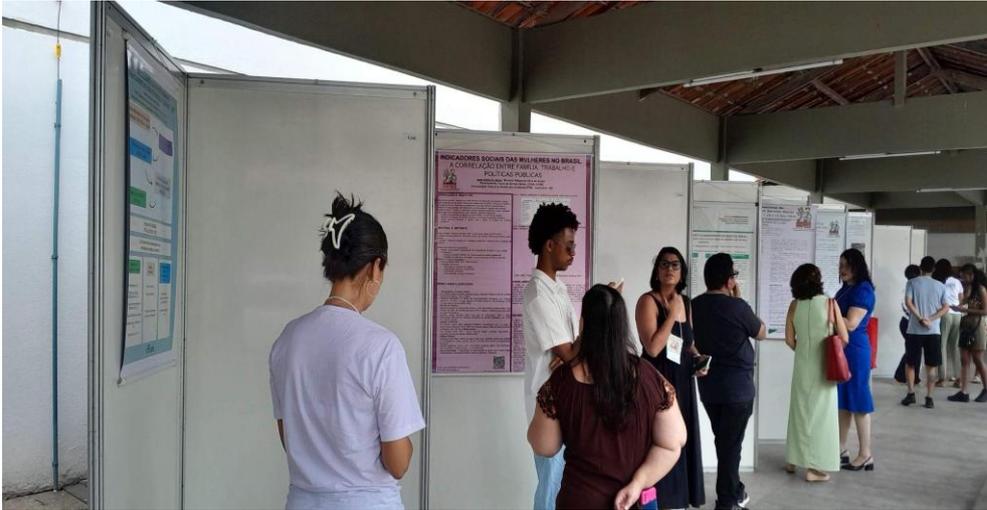


Imagem: Reunião do GTP com as representantes do CFESS

4. PARTICIPAÇÃO NO XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL (ENPESS)

4.1 Assessoria Temática na Apresentação das Comunicações Orais

Uma das tarefas fundamentais desempenhadas pelo GTP ao longo do ENPESS, foi a assessoria temática na apresentação dos trabalhos: foram acompanhadas 02 mesas, no Eixo Temático: Movimentos sociais e Serviço Social, com ênfase distintas. A mesa de apresentação com ênfase em: “Lutas Sociais, Questão Agrária, Étnico-racial e Serviço Social” e a mesa coordenada denominada “Organização popular, Movimentos Sociais e Serviço Social”. Houve a inscrição de cinco trabalhos para apresentação em pôster, sendo todos apresentados. Nos GT’s de apresentação oral, houve a inscrição de 42 trabalhos. No total foram 47 trabalhos e duas mesas coordenadas, as quais foram acompanhadas por representantes da coordenação nacional do GTP.





4.2 Colóquio do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social no XXVII ENPESS - dezembro de 2024, em Fortaleza-CE.



Realizado em 12/12/2024, de 9:30 a 11:30 h. Local: Hotel Praia Centro – Sala Platina

12 DE DEZEMBRO

ABEPSS
Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Serviço Social

Colóquio 04 - Movimentos Sociais e Serviço Social
Relações Étnico-Raciais na formação em Serviço Social:
Contribuições dos Grupos Temáticos de Pesquisas



VANDA MICHELI BURGINSKI

Assistente Social, professora da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Política Social da Universidade de Brasília (UnB), mestre em Educação (Movimentos Sociais, Política e Educação Popular) pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e graduada em Serviço Social pela mesma universidade.



PAULA BONFIM GUIMARÃES CABRAL

Assistente social, mestre e doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora associada da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É pesquisadora dos fundamentos do Serviço Social, com ênfase no debate da ética profissional e movimentos sociais.



12 DE DEZEMBRO

ABEPSS
Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Serviço Social

Colóquio 04 - Movimentos Sociais e Serviço Social
Relações Étnico-Raciais na formação em Serviço Social:
Contribuições dos Grupos Temáticos de Pesquisas



LIDIANY DE LIMA CAVALCANTE

Possui graduação em Serviço Social (Faculdades Objetivo), Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia (UFAM) e doutorado em Sociedade e Cultura da Amazônia (UFAM). Pós-doutorado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora no Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas e do Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia - PPGSS/UFAM.



Coordenação do Colóquio: Vanda Micheli Burginski (UFMT), Lidiany de Lima Cavalcanti (UFAM) e Paula Bonfim (UERJ).

Relatoria: Vanda Micheli Burginski (UFMT); Lidiany de Lima Cavalcante (UFAM).

Pauta: a) Apresentação dos objetivos e atividades desenvolvidas pelo GTP de Movimentos Sociais e Serviço Social (gestão 2023-2024); b) **Apresentação da proposta de Ementa, debate e deliberação**; c) A Construção dos Parâmetros de atuação de assistentes sociais junto aos movimentos sociais; d) Continuidade e pendências; e) Escolha da composição da próxima gestão do GTP - apresentação nos anexos.

- a) Apresentação das tarefas realizadas pelo GTP movimentos sociais e serviço social no biênio 2023-2024.
- b) Debate sobre a ementa e aprovação da proposta em acordo com a participação ampliada de pesquisadores/as e profissionais

Após a apresentação da ementa e da metodologia utilizada para a elaboração da proposta apresentada por Paula Bonfim, colocamos para a apreciação dos/as participantes do colóquio. A proposta foi bem acolhida e elogiada, o que está em sintonia com os acúmulos realizados acerca da relação entre movimentos sociais, relações étnico-raciais, de gênero, bem como, o enfoque sobre a formação social brasileira, da classe trabalhadora e das lutas de classes na particularidade do capitalismo dependente.

Após pequenas observações e debates, a ementa do GTP foi aprovada com a seguinte redação:

Classe, Consciência de Classe e Lutas Sociais. Serviço Social e Lutas Sociais da classe trabalhadora. Configurações sócio-históricas das lutas e resistências de sujeitos afrodiáspóricos e dos povos indígenas contra a colonização na América Latina e Caribe, criando momentos de antagonismo de classe com a emergente sociedade burguesa e configurando-se como fundamento da questão social. O protagonismo de rebeliões negras, indígenas, quilombolas, populares na conformação das classes trabalhadoras e subalternas no Brasil. Organizações da classe trabalhadora: movimentos sociais e partidos; sindicatos. Classe, raça/etnia, geração, diversidade sexual e de gênero na conformação dos sujeitos, no contexto das lutas de classe. As lutas sociais no capitalismo e as estratégias de enfrentamento do Estado. Rebeliões e resistências contra o neoliberalismo e a atual fase da acumulação capitalista. Lutas e resistências de trabalhadores e trabalhadoras no campo, nas cidades e nos territórios; Lutas populares e camponesas contra o neoextrativismo; o protagonismo das lutas feministas; resistência dos povos originários e comunidades tradicionais contra a expropriação dos bens comuns da natureza na América Latina e Caribe. A diversidade da classe trabalhadora e os impactos nas suas formas de organização. Serviço Social, lutas e movimentos sociais e projeto ético-político profissional. A intervenção profissional nos processos de mobilização e organização popular, valorizando a articulação intrínseca entre as lutas sociais na conformação dos traços de resistência que atravessam as expressões da questão social. A organização política de Assistentes Sociais na sua condição de classe trabalhadora e sua relação com as lutas sociais.

c) Continuidade e pendências

- Construção de objetivos e planejamento de ações desenvolvidas junto à direção da Abepss e o conjunto dos GTPs em reuniões periódicas (atividades permanentes, de curto e médio prazo);
- Avançar na construção dos parâmetros para atuação profissional junto aos movimentos sociais, em parceria com o Conjunto CFESS/CRESS e diálogo com os movimentos sociais (GTP MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL, 2020).
- Atualização do estado da arte da pesquisa, da extensão e da produção intelectual do serviço social brasileiro acerca da relação do Serviço Social com os movimentos sociais, conforme levantamento realizado:
- Intensificação da relação do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social com outros GTP's da ABEPSS; articular com o GTP Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades para estabelecer o diálogo transversal sobre as relações étnico-raciais;
- Constante Atualização do documento “GTP Movimentos Sociais - Bibliografia” (atualizada na gestão passada), com atenção especial para incorporação de autores/as negros/as, a fim de contribuir para a ruptura com o apagamento da produção intelectual negra - construção de documento colaborativo com o GTP ampliado,
- Aprofundar o debate étnico-racial no documento dos Subsídios em articulação com GTP ampliado e outros GTPs, em especial o GTP “Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades – Ênfase Relações Étnico Raciais.
- Envolver jovens pesquisadores, pesquisadoras e Assistentes Sociais negros/negras/negres ao GTP, pois é importante que haja uma renovação.

c) A Construção dos Parâmetros de atuação de assistentes sociais junto aos movimentos sociais

Após a exposição sobre os resultados da reunião com representantes do CFESS sobre a impossibilidade de levar a proposta de criação dos parâmetros para a atuação de assistentes sociais junto aos movimentos sociais, já que a referida proposta precisaria vir das bases da categoria profissional junto aos CRESS's, ponderou-se os seguintes encaminhamentos:

- Ponderar estratégias diferenciadas para que se possa visibilizar a demandas, tais como: escrever, a partir do GTP, produções sobre serviço social e movimentos sociais, para impulsionar a temática no âmbito da formação. Podem ser produções curtas, mas que tenham a adesão coletiva do GTP via ABEPSS;
- As disciplinas que contemplem a temática não podem ser eletivas/optativas e precisam estar no início da formação profissional e não no meio ou final, pois os/as estudantes já estão cansados, o que desvia a atenção ou minimiza a relevância da discussão pelos referidos;
- As Universidades podem provocar a formação de GT's nos CRESS, para potencializar a discussão sobre movimentos sociais com a categoria;
- Lutar para sistematizar, através da escrita, o que profissionais de Serviço Social fazem junto aos movimentos sociais;
- Sugerir que a pauta seja levada para as comissões de formações dos CRESS's para provocar uma discussão coletiva com apoio da categoria, para assim continuar as articulações com o CFESS;
- Realizar um evento/seminário que se torne espaço de diálogo para aprofundar os debates sobre Serviço Social e Movimentos Sociais, com periodicidade para que se possa organizar, aprofundar e materializar as propostas do GTP.
- Refletir maneiras de fazer as informações chegarem aos/as profissionais dos municípios do interior dos Estados, pois os CRESS's geralmente situam-se nos pólos (capitais) e nem todos têm acesso.

Participantes do Colóquio:

| | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| Fabiana Nascimento Marques | Priscila B. M. Oliveira |
| Taciane Couto Gonçalves | Luiz Augusto Vieira |
| Edilson Gomes da Silva | Susana maria Maia |
| Ozone Araújo de A. da Silva | Marklise dos Santos Siqueira |
| Ivanildo Oliveira B. Filho | Caio Yuji S. Tamaka |
| Dandara Emilly Silva Chagas | Virgínia Márcia Assunção Viana |
| Catalina Ignácia R. Dominguez | Leile Silvia Teixeira |
| Sâmbara Paula Francelino | Eblin Farage |
| Anderson N. Soares de Freitas | Carla Lobato |
| Roselayne Castro de Souza | Délia Ferreira Pinto |
| Victória Katarina Cardoso Lima | Ana Maria Vasconcelos |
| Liliane Aragão de Araújo | Valéria Pereira Bastos |
| Juciara Gomes de Matos souza | Camila Mesquita Soares |
| Simone Santos da Silva | Maria Augusto Bezerra da Rocha |
| Ana Carolina de Souza | |

d) Escolha da composição da próxima gestão do GTP

Inicialmente foram referendados os critérios de composição da coordenação definidos pela Abepss. Posteriormente se debateu sobre a próxima coordenação do GTP e perfil dos novos membros, composta por 5 integrantes: 2 (dois) membros que já integra o GTP e mais 3 (três) membros que passam a integrá-lo. A composição final ficou da seguinte forma: Paula Bonfim (UERJ) e Lidiany de Lima Cavalcante (UFAM) que compunham o GTP e a nova e novos integrantes: Taciane Couto Gonçalves (UFMT), Jefferson Lee de Souza Ruiz (UERJ) e Luis Augusto Vieira (UFG).

Jefferson Lee de Souza Ruiz: Assistente social, mestre e doutor em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ufrj). Professor da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Co-coordenador do projeto de extensão "Movimentos sociais e Serviço Social: a atuação do Movimento dos Pequenos Agricultores na favela da Mangueira (RJ)". Coordenador do Núcleo de ensino, pesquisa e extensão "Direitos, lutas sociais e trabalho profissional".

Luís Augusto Vieira: Possui graduação em Serviço Social pela Universidade de Taubaté (2005), mestrado e doutorado pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é professor Adjunto, Classe C, na Universidade Federal de Goiás. Tem experiência na área de Serviço Social e Movimentos Sociais, com ênfase em Fundamentos do Serviço Social, atuando principalmente nos seguintes temas: serviço social, organizações políticas, movimento sindical, movimentos sociais, participação política, projeto ético-político do serviço social, atuação profissional e formação profissional.

Taciane Couto Gonçalves: Docente no Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Mato Grosso. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFJF. Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ. Assistente Social graduada pela Faculdade de Serviço Social da UFJF. Experiência profissional e acadêmica (pesquisa e extensão) na temática de assessoria, Serviço Social e movimentos sociais. Interesse de estudo na área de fundamentos do Serviço Social, trabalho profissional e movimentos populares.

O GTP Ampliado é composto pelas seguintes integrantes:

| Nome | Instituição |
|-----------------------------|--------------------|
| Alana Rodrigues | FNCPS |
| Bia Abramides | PUCSP |
| Clariça Guimarães | UFCG |
| Eblin Farage | UFF |
| Katia Marro | UFF |
| Laurinete Silva | UERR |
| Leile Teixeira | UFRJ |
| Malu Duriguetto | UFJF |
| Maria Inês Bravo | UERJ |
| Maria Raimunda Penha Soares | UFF |
| Maria Teresa dos Santos | UFSC |

| | |
|--------------------------------|--------|
| Morena Marques | Unirio |
| Susana Maia | UFF |
| Sâmbara Paula Francelino | UECE |
| Marklise dos Santos Sirqueira | UFAM |
| Virgínia Márcia Assunção Viana | UECE |



Imagem: Participantes do Colóquio do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social no XVIII ENPESS, em Fortaleza- CE

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluirmos mais um período de gestão do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social destacamos como aspecto relevante o aprofundamento do debate acerca das relações étnico-raciais. A coordenação do GTP manteve reuniões sistemáticas internas, construiu um bom fluxo de reuniões com os membros do GTP ampliado, assim como reuniões bimensais para manter a articulação com a direção e maior organicidade com os outros GTPs. Permanece como desafio aprofundar a vinculação transversal com outros GTPs, em especial os GTPs Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social e

Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades.

Por sua vez, a outra tarefa prioritária - a construção dos parâmetros para atuação profissional junto aos movimentos sociais, em parceria com o Conjunto CFESS/CRESS e diálogo com os movimentos sociais, **ficará como uma das pendências para as próximas gestões do GTP e precisará estabelecer outras estratégias de diálogo com a categoria profissional, a partir da base da categoria profissional.**

Ainda continua como tarefas futuras para o coletivo do GTP Movimentos Sociais e Serviço Social as seguintes temáticas, além da necessidade de sistematizar algumas prioritárias para se aprofundar em futuros debates e pesquisas, dentre elas, destacam-se: retomada do debate da solidariedade classista e o abandono das ações diretas nos anos de 1990; aprofundar a relação entre a conjuntura (anos 1980; 1990; 2000) e a relação com o debate dos movimentos sociais no âmbito da profissão; atualização do estado da arte da pesquisa, da extensão e da produção intelectual do serviço social brasileiro acerca da relação com os movimentos sociais em articulação com a conjuntura, a partir das indagações: como retomamos o tema dos movimentos sociais nas Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social? No processo de trabalho, a precarização interfere na articulação com os movimentos sociais? Como nos aproximamos da EaD? A temática dos movimentos sociais será renovada no processo de curricularização da extensão? O debate sobre a ação profissional junto aos movimentos sociais e a questão do militância; Elencar as lacunas das produções científicas da relação entre Serviço Social e Movimentos Sociais, apontando temáticas de pesquisa a serem estudadas e aprofundadas; Debater a curricularização da Extensão e sua relação com os campos de estágio e a articulação profissional que se tem nos campos de estágio com os movimentos sociais; A Curricularização da Extensão e o processo de privatização interna das universidades públicas; Incorporar na sigla da Abepss a extensão, com a proposta de passar a se denominar Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Serviço Social; O debate sobre os espaços socio-ocupacionais e o Brasil enquanto referência para a América Latina. Diferenciar militância de trabalho profissional e as tendências das produções teóricas acerca dessa temática na América Latina, em particular a referência desse debate na Argentina; Aprofundamento da reflexão sobre o lugar da militância na formação e na intervenção profissional; os aspectos da atuação profissional junto aos sindicatos (os sindicatos enquanto espaço sócio-ocupacional e a inserção de assistentes

sociais para realização de prestação de serviços e direitos); Debate sobre a metodologia do trabalho popular, estabelecendo o diálogo com Paulo Freire e a perspectiva crítica da educação popular e o marxismo; Considerar as formas de registro ou não registro do trabalho profissional junto e/ou em articulação aos movimentos sociais, como por exemplo, relatos de experiências e que essas formas de comunicação científica sejam incorporadas pelos eventos da categoria profissional;

Manter viva a chama das lutas e movimentos sociais na formação profissional do/as assistentes sociais, avançar no aprofundamento da compreensão dos dilemas da formação profissional; referenciar o trabalho junto aos movimentos sociais como parte das atribuições profissionais das/os assistentes sociais; criar vivências estudantis em espaços de resistência das classes trabalhadoras e subalternas, que marquem a formação profissional de futuros/as assistentes sociais; enraizar o documento dos Subsídios e a ementa atualizada aprovada no Enpess em 2024 junto às regionais da ABEPSS e nas Unidades de formação são desafios que permanecem para todas/os as/os pesquisadoras/es que integram este GTP.

Coordenação GTP Movimentos Sociais e Serviço Social

GESTÃO 2023 - 2024 da ABEPSS - EM LUTA, SEGUIMOS ATENTAS E FORTES: LUCIANA CANTALICE, PRESENTE!

Março/2025

REFERÊNCIAS

GTP MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL. ABEPSS. **Relatório 2021 – 2022**. (Documento não publicado).

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUADRO PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES BIÊNIO 2023-2024

GTP MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL

MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES BIÊNIO 2023-2024

Gestão: “Em luta seguimos atentas e fortes, Luciana Cantalice presente”

| Atividades Permanentes | | | | |
|-------------------------------|--|---|--------------|----------------------------------|
| | Proposta/Ação | Estratégia | Prazo | A proposta foi realizada? |
| 01 | Aprimorar a política dos GTP's, de forma a fomentar parcerias com as redes de pesquisa e ações de pesquisas e produção de conhecimento, potencializando a formação pós-graduada e graduada, e a direção político científica da ABEPSS. | <p>Divulgação e debate acerca do Documento: Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social</p> <p>Nas oficinas regionais, na oficina nacional e no ENPESS.</p> <p>Atividades de divulgação do documento nas unidades de ensino, campos de extensão e de estágio e espaços socio-ocupacionais por meio de rodas de conversa e debates.</p> | 2023-2024 | SIM |
| 02 | Fortalecer a articulação com entidades profissionais, sindicatos, associações e movimentos sociais. | <p>Debates de forma remota</p> <p>Mobilizações</p> | 2023-2024 | SIM |

| | | | | |
|----------------------------------|---|---|----------------------------|----------------------------------|
| | | Documentos de posição | | |
| 03 | Envolvimento na comissão de comunicação da ABEPSS, priorizando o site, as redes sociais. | Construir uma dinâmica de comunicação ampliada e permanente com pesquisadores vinculados ao GTP - atenção especial para o email do gtp (a cada 10 dias). Organização dos documentos para o site (relatórios, membros da gestão e etc...) | 2023-2024 2023-2024 | NÃO |
| 05 | Subsídio político à direção da entidade relativos ao campo temático do GTP | Construção de notas, posições e manifestos Fazer um levantamento de datas de luta | 2023-2024 2023-2024 | NÃO |
| 06 | Fortalecimento do vínculo orgânico do GTP com a direção da ABEPSS e demais GTPs | Reuniões sistemáticas com a direção da ABEPSS e as coordenações dos GTPs | 2023-2024 | SIM |
| Atividades de Curto Prazo | | | | |
| | Proposta/Ação | Estratégia | Prazo | A proposta foi realizada? |
| 01 | Divulgação, enraizamento e aprofundamento do documento Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social | Construir Metodologia com o GTP ampliado (Reuniões, Debates, oficinas regionais e nacional) | 2023-2024 | SIM |

| | | | | |
|----|--|--|-------------------------------|--------------|
| 02 | Participação TV ABEPSS - Proposta de Live | Atividade de Lançamento oficial do Subsídios; | Agosto-Setembro de 2023 | SIM |
| 03 | As relações étnico-raciais e o patriarcado na formação profissional, com vistas a apreender que as relações étnico-raciais e patriarcais em nosso contexto se entrelaçam às particularidades histórico-sociais. E, portanto, a questão étnico-racial e a formação antirracista, colocam-se como decisivas para apreensão da realidade. | <p>Atualizar a ementa do GTP</p> <p>Constante Atualização do documento “GTP Movimentos Sociais - Bibliografia”, com atenção especial para incorporação de autores/as negros/as, a fim de contribuir para a ruptura com o apagamento da produção intelectual negra - construção de documento colaborativo com o GTP ampliado</p> <p>Aprofundar esses elementos no documento dos Subsídios em articulação com GTP ampliado e outros GTPs em especial o GTP “Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades – Ênfase Relações Étnico Raciais.</p> | 2023-2024 | SIM |
| 04 | Participação nas seis oficinas regionais | Espaço para o debate dos subsídios | Setembro de 2023 | PARCILAMENTE |
| 05 | Participação na Oficina Nacional de Graduação e Pós-graduação da ABEPSS | <p>Mesa conjunta entre os GTPs com o tema “As relações étnico-raciais na formação em Serviço Social: contribuições do GTP da ABEPSS”</p> <p>Reunião ampliada com pesquisadoras (pensar um espaço para o debate e aprofundamento do documento dos Subsídios)</p> | 27,28 E 29 DE OUTUBRO de 2023 | SIM |

| | | | | |
|----------------------------------|--|---|--|----------------------------------|
| 06 | Participar da construção e realização do Projeto ABEPSS Itinerante, tendo por tema a questão étnico-racial e formação antirracista | Dialogar com as demandas apresentadas pela ABEPSS para o GTP | 2023-2024 | PARCIALMENTE |
| Atividades de Médio Prazo | | | | |
| | Proposta/Ação | Estratégia | Prazo | A proposta foi realizada? |
| 01 | Construir de forma orgânica com o documento dos Subsídios, o texto acerca dos Parâmetros para atuação profissional junto aos movimentos sociais, em parceria com o Conjunto CFESS/CRESS, diálogo com os movimentos sociais e outros GTPs | <p>Reunião com o GTP Ampliado para pensar uma metodologia e organização de roteiro do documento</p> <p>Reunião preliminar conjunta com CFESS/CRESS, ABEPSS e GTPs para aceno dos caminhos para essa construção (metodologia)</p> <p>Articular com os movimentos sociais a realização de debates e oficinas temáticas, bem como com assistentes sociais que atuam ou tiveram experiências profissionais junto aos movimentos sociais</p> | <p>Nov-2023</p> <p>Março-Abril de 2024</p> <p>Maio-Junho de 2024</p> | PARCIALMENTE |

| | | | | |
|----------------------------------|--|---|--|--------------|
| 02 | Atualização dos grupos e núcleos de pesquisa e extensão na área temática por região | (Retomada e envio do formulário para os contatos do gtp) Mapeamento no diretório de grupos do CNPq Socialização do mapeamento nordeste | 2023-2024 | FOI INICADO |
| 03 | Aprofundamento do debate sobre a curricularização da extensão a partir da Atualização dos grupos e núcleos de pesquisa e extensão na área temática por região. | Articulação com a coordenação nacional acerca do monitoramento sobre a curricularização da Extensão para não sobrepor pesquisas no interior da entidade. (O que esse acompanhamento nos ajudaria nas reflexões que o GTP vem acumulando e vice-versa). Trazer o tema da curricularização na coleta de informações acerca Atualização dos grupos e núcleos de pesquisa e extensão na área temática por região | 2023-2024 | NÃO |
| ATIVIDADES DE LONGO PRAZO | | | | |
| 01 | Contribuir para o fortalecimento do documento "Abepss e o Fortalecimento da Pesquisa na área: a estratégia dos Grupos Temáticos de Pesquisa" | Leitura e indicação de possíveis questões para reformulações e aprofundamentos, a serem sistematizadas e indicadas para a direção da ABEPSS | 2024 | SIM |
| 02 | Construção e debate acerca dos Parâmetros para atuação profissional junto aos movimentos sociais | Elaboração do texto base Elaboração do texto final de uma Proposta | Julho-setemb. de 2024 Outubro-Nov. de 2024. | PARCIALMENTE |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | Apresentação de um texto preliminar no ENPESS divulgação com CFESS/CRESS, ABEPSS e GTPs. | Dezembro de 2024 no ENPESS (Colóquio do GTP) | |
|--|--|---|--|--|

APÊNDICE C - APRESENTAÇÃO DO GTP NO COLÓQUIO DO XVIII ENPESS.